

CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 10.4.3.9-1 – Listas de presença e termos do
curso de AIS das TIs Arara e Cachoeira Seca (aldeia
Iriri)**

Diretoria Socioambiental

Brasília, Distrito Federal

**PLANO BÁSICO AMBIENTAL – COMPONENTE
INDÍGENA (PBA-CI)**

PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA (PISI)

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**AÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS
NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO**

ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO DE AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS

UHE BELO MONTE

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.



Outubro 2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	3
2. OBJETIVO	3
2.1. Geral	3
2.2. Específico	3
3. METAS	4
4. INDICADORES	4
5. PÚBLICO ALVO	6
6. METODOLOGIA	6
7. ELEMENTOS DE CUSTOS	9
8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	10
9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	10
10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS	11
11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS	11
12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO	11
13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	11
14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO	12
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, propiciando a comunidade indígena dialogar com esse profissional de saúde a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento. Os Agentes Indígenas de Saúde AIS quando capacitados, buscam novos elementos que favoreçam a comunicação entre a população indígena e o Subsistema de Atenção de Saúde Indígena (SasiSUS) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada, Projeto Educação em Saúde (10.4). Já foram realizadas 03 oficinas de capacitação de 2014 a 2015, conforme apresentados nos relatórios semestrais, 5º e 6º RCS, entregues a FUNAI.

Esta capacitação irá proporcionar aos Agentes Indígenas de Saúde novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), fortalecendo e qualificando os trabalhos que são desenvolvidos pelos AIS nas aldeias.

2. OBJETIVO

2.1. Geral

Propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e formação de técnicos indígenas para compor as EMSI. Implementar atividades de Educação em Saúde nas comunidades e escolas indígenas.

2.2. Específicos

- Identificar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade local e desenvolver ações de promoção em saúde;
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde;
- Identificar, nas comunidades indígenas, os fatores ambientais, alimentares, higiênicos e culturais que predispõe à ocorrência de doenças;
- Conhecer e identificar os sinais e sintomas de doenças e intervir com ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados;
- Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) através de sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamentos padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle;
- Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais;

- Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade;
- Apoiar as equipes técnicas nas atividades de assistência;
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena;
- Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante;
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso;
- Promover educação em saúde nas comunidades;
- Identificar os problemas de saúde nas diversas fases do ciclo biológico e desenvolvendo ações de promoção em saúde da mulher e da criança com vistas à resolução precoce e livre dos riscos para a população.

3. METAS

A meta dessa oficina, de acordo com o Plano Operativo do Programa Básico Ambiental – Componente Indígena (PO do PBA-CI), é capacitar 36 AIS.

4. INDICADORES

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Identificar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade local e desenvolver ações de promoção em saúde	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.
Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	Agentes indígenas de saúde comprometidos.
Identificar, nas comunidades indígenas, os fatores ambientais, alimentares, higiênicos e culturais que predispõe à ocorrência de doenças	Relacionar falta de higiene e má alimentação com problemas de saúde	Conscientizar o AIS para a importância da higiene e da boa alimentação.
Conhecer e identificar os sinais e sintomas de doenças e intervir	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e

com ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados		encaminhamento para tratamento.
Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) através de sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamentos padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.
Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais	Conhecimentos básicos das principais doenças	Conhecer técnicas de controle e enfrentamento de crise de doenças crônicas.
Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade;	Envolver a comunidade indígena no processo de educação em saúde	Conteúdo de capacitação que faça parte da cultura indígena, na qual o AIS possa se identificar.
Apoiar as equipes técnicas nas atividades de assistência	Envolver o AIS na atividade de assistência na sua comunidade	AIS comprometido com assistência em saúde na comunidade.
Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena	Relacionar os cuidados com o ambiente no qual se vive com cuidados à saúde	Conscientizar o AIS para a importância de cuidados com o meio ambiente.
Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.

Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso	Sanar dúvidas e exemplificar conceitos de saúde	Agentes indígenas de saúde comprometidos.
Promover educação em saúde nas comunidades	Envolver a comunidade indígena no processo de educação em saúde	Agentes indígenas de saúde comprometidos e alertas para seu papel de difusor de informações de saúde.
Identificar os problemas de saúde nas diversas fases do ciclo biológico e desenvolvendo ações de promoção em saúde da mulher e da criança com vistas à resolução precoce e livre dos riscos para a população	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.

5. PÚBLICO-ALVO

Agentes Indígenas de Saúde – AIS e Indígenas indicados pelas comunidades, com prévio treinamento em saúde e saneamento.

A executora Unyleya capacitará 25 AIS, das TERRAS Indígenas - TI Apyterewa, nas aldeias Paranapiona, Apyterewa, Aldeia Xingu, Raio de Sol e Xahitata; TI Trinchreira Bacajá nas aldeias Pukayakó, Kamok-Tiko, Krãnh, Pat-Krô, Kenkudjoy, Py-takô, Bacajá, Mrõtídjãm e Rapkô; TI Arara, nas aldeias Laranjal, Arumbi e Magarapi; TI Cachoeira Seca nas aldeias Iriri e Cojubim; TI Kararaô na aldeia Kararaô; TI Xipayá nas aldeias Tukamã e Tukayá; TI Kuruaya nas aldeias Curuatxe, Curuá e Irinapãne. As demais executoras do PISI farão a complementação da meta estabelecida no PO (PBA-CI).

6. METODOLOGIA

A metodologia da oficina de capacitação ora apresentada tem como objetivo valorizar, fortalecer e qualificar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) nas Terras Indígenas da região do Médio Xingu, e propiciar àqueles que estão começando, novas bases para seu processo de formação e inserção na equipe de saúde que atua nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI/ATM).

A estrutura curricular está organizada em módulos temáticos, sob os princípios da interdisciplinaridade e intersetorialidade, enfocando a promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos de maior impacto epidemiológico entre os povos indígenas.

A temática de dispersão introduz o contexto das relações interculturais e suas implicações no processo saúde-doença e na mudança do perfil de morbimortalidade e a organização do DSEI/ATM. As competências e habilidades previstas no processo de formação são desenvolvidas ao longo da capacitação.

O conceito de competência e habilidades que sustenta esta organização curricular é baseado em Zarifian (1999) que conceitua competência profissional como capacidade de enfrentar situações e acontecimentos próprios de um campo profissional, com iniciativa e responsabilidade, segundo uma inteligência prática sobre o que está ocorrendo e com capacidade de coordenar-se com outros atores na mobilização de suas capacidades.

Esse conceito de competência está baseado na visão do trabalho como conjunto de acontecimentos, com forte dose de imprevisibilidade e baixa margem de prescrição, contrariamente ao que propõem os estudos clássicos sobre a organização e gestão do trabalho, identificados com o fordismo, o taylorismo ou o fayolismo. Tal acepção, por sua vez, implica a reconceitualização da qualificação profissional, que deixa de ser a disponibilidade de um “estoque de saberes”, para se transformar em “capacidade de ação diante de acontecimentos” (Zarifian, 1999).

Essa concepção de competência inclui uma série de sentidos, cujas definições também podem ser explicitadas:

- Iniciativa: capacidade de iniciar uma ação por contra própria;
- Responsabilidade: capacidade de responder pelas ações sob sua própria iniciativa e sob iniciativa de pessoas envolvidas nas ações;
- Autonomia: capacidade de aprender, formular, argumentar, defender, criticar, concluir e antecipar, mesmo quando não se tem poder para, sozinho, mudar uma realidade ou normas já estabelecidas. Pressupõe que a organização do trabalho admita que as ações profissionais transcendem as prescrições; porém, não é sinônimo de independência e sim de interdependência, entendida como responsabilidade e reciprocidade;
- Inteligência prática: capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, colocando-os em ação para enfrentar situações do processo de trabalho. Envolve tanto a dimensão cognitiva (saber), como a compreensiva (relacionar o conhecimento com o contexto), por isso, utilizam-se os termos articular e mobilizar ao invés de aplicar;
- Coordenar-se com outros atores: capacidade e disponibilidade de estabelecer movimentos de solidariedade e de compartilhamento de situações e acontecimentos do trabalho, assumindo corresponsabilidade e fazendo apelo ético às competências dos outros;

- Situações e acontecimentos próprios de um campo profissional: conjunto de eventos que demandam responsabilidade de trabalho e as maneiras singulares de aprender cada situação, de se situar em relação a elas e de determinar suas conseqüentes ações, nesse sentido, ultrapasse-se a noção de recursos humanos e de postos normativos de trabalho.

Assim, competência profissional inclui capacidades, atividades e contextos, tratando da combinação de conhecimentos, destrezas, experiências e qualidades pessoais usadas efetiva e apropriadamente em atos individuais e coletivos, como resposta às várias circunstâncias relativas à prática profissional.

As seqüências de atividades pedagógicas que integram os módulos estão organizadas nos seguintes eixos temáticos:

- Percebendo nossa realidade – oportuniza a representação, pelos AIS, da realidade de suas aldeias nos aspectos ambientais, culturais, históricos, sociais e epidemiológicos, por meio da identificação dos problemas que afetam diretamente a qualidade de vida e a saúde da comunidade.
- Entendendo o processo saúde-doença, promovendo a saúde e intervindo nesse processo, propiciam a análise dos problemas calcada em referencial teórico num contexto intercultural, na perspectiva da promoção à saúde, prevenção das doenças e controle dos agravos.
- Conhecendo e organizando o serviço de saúde – subsidia a elaboração, pelos próprios AIS, de proposta de intervenção na realidade, colaborando para a solução dos problemas, considerando o processo de trabalho em equipe.

A metodologia proposta está fundamentada na pedagogia problematizadora, inserindo-se no campo de uma educação crítica. Tem por princípio a integração teoria-prática, a integração ensino-serviço-comunidade, a construção coletiva do conhecimento a partir do referencial cultural dos próprios agentes e a relação indissociável entre o processo de formação e a organização dos serviços. Essa proposta educativa insere-se no processo de construção dos distritos sanitários, apoiando sua implantação a partir da oferta de ações de saúde mais qualificadas, desenvolvidas pelos AIS.

As experiências vivenciadas pelos AIS e resgatadas no processo pedagógico estimulam a relação e interação entre as diferentes concepções culturais acerca dos agravos e doenças, suas causas, formas de abordagem terapêutica e medidas de prevenção e controle, valorizando e preservando o conhecimento dos povos indígenas acumulados durante gerações.

A avaliação da aprendizagem é feita durante todo o processo de concentração e dispersão, na perspectiva diagnóstica e qualitativa, dos conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem as competências esperadas. Para isso, são utilizados instrumentos próprios e todo o material produzido pelos AIS durante o processo.

A capacitação prevê 120 horas, sendo divididas em duas turmas de 60 horas por TI.

7. ELEMENTOS DE CUSTOS

Os quatro computadores usados na oficina são próprios da executora e por isso não entram na planilha de custos. O material de apoio a ser utilizado nas oficinas é:

Material	Quantidade
Computador	a definir
Data show	1
Extensão elétrica de 5 metros	1
Impressora	1
Caixa de som para computador	1
Prancheta	25
Lápis	40
Caneta	25
Borracha	15
Apontador	25
Caderno de 100 folhas	a definir
Flip chart	1
Inalador nebulizador completo	26
Soro fisiológico 0.9%	a definir
Álcool a 70% de 1 litro	a definir
Pano de chão	a definir
Balde de 5 litros	a definir
Combustível para gerador	a definir
Termômetro clínico digital	37
Rolo de TNT	a definir
Grampeador e grampos	1
Cola branca	5
Fita durex	5
Cartolina	a definir
Giz de cera	25
Bolsa suspensa personalizada	25
Avental personalizado	25
Balança solar	26
Camisa personalizada	25
Certificados	25
Banner	1
Alimentação para indígenas, instrutores e pessoal de apoio.	30 pessoas
Alimentação durante o traslado das equipes	5 pessoas
Transporte das equipes do DSEI e do PISI - ida e volta	5 pessoas
Transporte e hospedagem dos AIS para a aldeia onde a capacitação será realizada - ida e volta	25 pessoas
Bolsa suspensa personalizada para o AIS	25
Camisa manga longa personalizada para o AIS	25
Boné com proteção no pescoço	25

Material	Quantidade
Barbante	2 rolos
DVD	2
Bombona de 50 litros	25
Pincel médio	25
Tinta pequena acrílica	25
Removedor de tinta pequeno	25
Serrote	25
Combustível para ligar motor gerador de energia durante os dias de curso em todas as etapas	a definir
Grupo gerador	1
Estopa	5 kg
Óleo lubrificante 15w40 (diesel)	5 litros
Jogo de juntas para o motor yanmar 18	1
Filtro de óleo do motor yanmar 18	1
Frascos de desengraxante para as mãos	2
Óleo diesel	30 litros

8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A oficina de capacitação de AIS prevê 120 horas de duração, divididas em duas etapas, de 60 horas cada, com oito dias, sendo cerca de oito horas por dia.

Programação:

Etapa	Terra Indígena	Aldeia	Período/horas
1ª ida a campo	Parakanã	Xingu, Apyterewa, Paranopiona, Xahitata	De 03 a 12/10/2016 60 horas
1ª ida a campo	Arara	Arara, Iriri, Aromby, Magarapi-eby;	De 03 a 12/10/2016 60 horas

Datas sujeitas a alterações.

Por ser essa uma atividade em que a executora está atuando como coadjuvante, no apoio à realização da capacitação não foi possível estruturar um cronograma detalhado, com datas de realização em todas as TIs e das duas etapas. A agenda carece de pactuação com as comunidades indígenas e disponibilidade do DSEI/ATM, que é o responsável pela atividade.

9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/Altamira);

Fundação Nacional do Índio (FUNAI);

Norte Energia S/A;

Associação Bebô Xikrin do Bacajá (ABEX);

10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Por ter cunho educativo, essa atividade terá interface com o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), e por utilizar material de apoio e estrutura de Saúde (UBSI), terá interface com o projeto de incentivo à estruturação física: edificações, acessos e equipamentos à saúde indígena.

11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS

Constituição Federal;

Lei Orgânica de Saúde - SUS (8.080/1990);

Subsistema de Saúde Indígena (9.836/1999);

12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

Técnico	Formação	Função no Programa	Conselho de Classe Ou Identidade	Cadastro Ibama
Silvia Slene G Dinkelmann	Pedagoga	Coordenação Estratégica	-	6441399
Fernando Pena Sebastião	Coordenador de Campo	Especialista em Indigenismo	-	6442218
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessor Técnico	CREA-MG 141218093-7	6441579
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermeira/Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – 225.930	6442852
Patrícia Regina de Oliveira Pinto	Técnica de enfermagem	Técnica em enfermagem	COREN/PA – 149416-TE	6483280
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	Cientista Social	Cientista Social	DRT-GO 424686	5516615
Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Jornalista	MTb 29.155	6603700

13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Unyleya Editora e Cursos SA;

Norte Energia S/A;

DSEI/Altamira;

14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Altamira - DSEI/Altamira, atuando como agente formador e capacitador e também como avaliador da oficina em questão.

Fundação Nacional do Índio – FUNAI, atuando agente indígena atuando como fiscalizador.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATHIAS, R. e MCAHADO, M. **A saúde indígena no processo de implantação dos Distritos Sanitários**: temas críticos e propostas para um diálogo interdisciplinar. Rio de Janeiro: Cadernos de saúde pública, Vol. 17, n.º 2, março/abril, 2001.

BRASIL. (Fundação Nacional de Saúde). **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**, Brasília, 2002.

FUNASA. **Educação Profissional Básica para agentes indígenas de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2005.

MEC (Ministério da Educação e Cultura), 1997. A tradição pedagógica brasileira. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais** (MEC, org.), pp. 30-33, Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC.

ZARIFIAN, Philippe. **Objective competence**. Paris: Liason, 1999.

Diretoria Socioambiental

Brasília, Distrito Federal

**PLANO BÁSICO AMBIENTAL – COMPONENTE
INDÍGENA (PBA-CI)**

PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

**AÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS
NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO**

ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO DE AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN

UHE BELO MONTE

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.

Executora:



Outubro 2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	3
2. OBJETIVO	3
2.1. Geral.....	3
2.2. Específico.....	3
3. METAS.....	4
4. INDICADORES.....	4
5. PÚBLICO ALVO.....	5
6. METODOLOGIA.....	5
7. ELEMENTOS DE CUSTOS.....	6
8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	7
9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS	8
11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS.....	8
12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO	8
13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	9
14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO	9
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	9

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) torna-se necessária pela questão cultural e territorial em relação às distâncias entre o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/ATM) e as aldeias, que estão localizadas em Terras Indígenas que se concentram em cinco municípios (Altamira, Anapú, Senador Porfírio, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu), sendo o acesso a essas comunidades realizado por via fluvial, terrestre e aérea.

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saneamento visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, proporcionando a esse profissional de saúde a oportunidade de dialogar com a comunidade a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento.

Os AISAN, quando capacitados, buscam através da educação ambiental fortalecer os principais pontos do saneamento como a qualidade da água, resíduos sólidos, operação dos sistemas de abastecimento de água, noções de mecânica de motores a diesel, entre outros temas que serão ministrados nessa capacitação, que acontece em duas etapas.

A capacitação em pauta visa proporcionar aos agentes indígenas de saneamento novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no DSEI/ATM, fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Capacitar o AISAN para desenvolver suas atividades no campo da mecânica, a monitorar a qualidade da água e armazenamento e destinação de resíduos sólidos produzidos na aldeia para atender as condicionantes do PO PBA-CI.

2.2. Específicos

- Identificar as peças que compõem o grupo gerador;
- Fazer trocas de peças;
- Troca de óleo;
- Reconhecer problemas de mal funcionamento do grupo gerador;
- Entender a importância da qualidade da água;
- Realizar monitoramento do cloro;
- Entender a importância da gestão dos resíduos;
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde;
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade;
- Apoiar as equipes técnicas;
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena;

- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.

3. METAS

A metas desta oficina, de acordo com o Plano Operativo do Programa Básico Ambiental – Componente Indígena (PO do PBA-CI), é capacitar 36 Agentes Indígenas de Saneamento.

4. INDICADORES

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Identificar as peças que compõem o grupo gerador	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Fazer trocas de peças	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Troca de óleo	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Reconhecer problemas de mal funcionamento do grupo gerador	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Entender a importância da qualidade da água	Noções de higiene e salubridade; técnicas para verificação da qualidade da água	AISAN apto a cuidar da qualidade da água.
Realizar monitoramento do cloro	Técnicas para verificação da qualidade da água	AISAN apto a cuidar da qualidade da água.
Entender a importância da gestão dos resíduos	Reconhecer os riscos do lixo para a saúde; Técnicas para acondicionamento e descarte de resíduos sólidos	AISAN comprometido com a saúde da comunidade, verificando as questões do lixo e multiplicando informações sobre a saúde para a comunidade.
Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	AISAN comprometido com a saúde da comunidade, multiplicando informações sobre a saúde para a comunidade.

Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	AISAN comprometido com a saúde da comunidade, multiplicando informações sobre a saúde para a comunidade.
Apoiar as equipes técnicas	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	AISAN comprometido com a saúde da comunidade
Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena	Relacionar os cuidados com o ambiente no qual se vive com cuidados à saúde	AISAN consciente da importância de cuidados com o meio ambiente.
Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso	Sanar dúvidas e exemplificar conceitos de saúde	Agentes indígenas de saneamento comprometidos.

5. PÚBLICO-ALVO

Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN e Indígenas indicados pelas comunidades, com prévio treinamento em saúde e saneamento.

A executora Unyleya capacitará 25 AISAN, conforme abaixo:

- TI Apyterewa, nas aldeias Paranapiona, Apyterewa, Aldeia Xingu, Raio de Sol e Xahitata;
- TI Trincheira Bacajá nas aldeias Pukayakó, Kamok-Tiko, Krãnh, Pat-Krô, Kenkudjoy, Py-takô, Bacajá, Mrötijãm e Rapkô;
- TI Arara, nas aldeias Laranjal, Arumbi e Magarapi; TI Cachoeira Seca nas aldeias Iriri e Cojubim;
- TI Kararaô na aldeia Kararaô;
- TI Xipaya nas aldeias Tukamã e Tukayá; TI Kuruaya nas aldeias Curuatxe, Curuá e Irinapãe.

As demais executoras do PISI farão a complementação da meta estabelecida no PO (PBA-CI).

6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na capacitação será de ensino-aprendizagem, favorecendo o interesse dos participantes para analisar e compreender a realidade. Haverá dinâmicas de apresentação dos participantes com o objetivo de compartilhar os valores socioculturais e proporcionar a interação dos participantes com os instrutores. O curso será composto por duas etapas, a primeira com temas da área de saneamento, como qualidade da água e destinação de resíduos, ministrada por profissionais da área de saneamento do DSEI/ATM, e a segunda com a temática de mecânica, ministrada por profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI/Altamira, que dará noções de pequenos reparos no maquinário movido a óleo diesel.

As duas etapas contam com avaliação final, oral em plenária em cada dia e de curso. As duas etapas contam com aulas teóricas, onde os conceitos serão trabalhados em apostilas impressas e em slides; e aulas práticas, quando os participantes terão a oportunidade de vivenciar o que foi discutido. Para tanto, haverá inclusive um grupo gerador, movido a diesel, que poderá ser montado e desmontado para melhor apropriação dos conceitos discutidos.

A capacitação prevê 120 horas, sendo divididas em duas turmas de 40 e 80 horas respectivamente.

7. ELEMENTOS DE CUSTOS

Os quatro computadores usados na oficina são próprios da executora e por isso não entram na planilha de custos. O material de apoio a ser utilizado nas oficinas é:

Material	Quantidade
Computador	a definir
Data show	1
Extensão elétrica de 5 metros	1
Impressora	1
Caixa de som para computador	1
Prancheta	25
Lápis	40
Caneta	25
Borracha	15
Apontador	25
Caderno de 100 folhas	a definir
Flip chart	1
Inalador nebulizador completo	26
Soro fisiológico 0.9%	a definir
Álcool a 70% de 1 litro	a definir
Pano de chão	a definir
Balde de 5 litros	a definir
Combustível para gerador	a definir
Termômetro clínico digital	37
Rolo de TNT	a definir
Grampeador e grampos	1

Cola branca	5
Fita durex	5
Cartolina	a definir
Giz de cera	25
Bolsa suspensa personalizada	25
Avental personalizado	25
Balança solar	26
Camisa personalizada	25
Certificados	25
Banner	1
Alimentação para indígenas, instrutores e pessoal de apoio	30 pessoas
Alimentação durante o traslado das equipes	5 pessoas
Transporte das equipes do DSEI/Altamira e do PISI - ida e volta	5 pessoas
Transporte da equipe de instrutores do SENAI/Altamira Ida e Volta	
Transporte e hospedagem dos AISAN para a aldeia onde a capacitação será realizada - ida e volta	25 pessoas
Bolsa suspensa personalizada para o AISAN	25
Camisa manga longa personalizada para o AISAN	25
Boné com proteção no pescoço	25
Barbante	2 rolos
DVD	2
Bombona de 50 litros	25
Pincel médio	25
Tinta pequena acrílica	25
Removedor de tinta pequeno	25
Serrote	25
Combustível para ligar motor gerador de energia durante os dias de curso em todas as etapas	a definir
Grupo gerador	1
Estopa	5 kg
Óleo lubrificante 15w40 (diesel)	5 litros
Jogo de juntas para o motor yanmar 18	1
Filtro de óleo do motor yanmar 18	1
Frascos de desengraxante para as mãos	2
Óleo diesel	30 litros

8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A oficina de capacitação de AIS prevê 120 horas de duração, divididas em duas etapas, de 40 e 80 horas respectivamente.

Etapa	TI	Aldeia	Período/horas
Etapa I			
Saneamento, com instrutor do DSEI/ATM	Rota Bacajá	Pat-Krô	17 a 21/10/2016 40 horas

Saneamento, com instrutor do DSEI/ATM	Rota Iriri	Cojubim	24 a 28/10/2016 40 horas
Etapa II			
Técnica em mecânica, com instrutor do SENAI	Rota Bacajá	Pat-Krô	21/11 a 02/12/2016 80 horas
Técnica em mecânica, com instrutor do SENAI	Rota Iriri	Cojubim	09 a 20/01/2017 80 horas

Datas sujeitas a alterações.

9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/Altamira);
Fundação Nacional do Índio (FUNAI);
Norte Energia S/A
Associação Bebô Xikrin do Bacajá (ABEX)

10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Por ter cunho educativo, essa atividade terá interface com o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), e por utilizar material de apoio e estrutura de Saúde (UBSI), terá interface com o projeto de incentivo à estruturação física: edificações, acessos e equipamentos à saúde indígena.

11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS

Constituição Federal
Lei Orgânica de Saúde - SUS (8.080/1990)
Subsistema de Saúde Indígena (9.836/1999)
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei n.º 9.394/96)

12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

Técnico	Formação	Função no Programa	Conselho de Classe Ou Identidade	Cadastro Ibama
Silvia Slene G Dinkelmann	Pedagoga	Coordenação Estratégica	-	6441399
Fernando Pena Sebastião	Coordenador de Campo	Especialista em Indigenismo	-	6442218
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessor Técnico	CREA-MG 141218093-7	6441579
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermeira/Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – 225.930	6442852

Patrícia Regina de Oliveira Pinto	Técnica de enfermagem	Técnica em enfermagem	COREN/PA – 149416-TE	6483280
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	Cientista Social	Cientista Social	DRT-GO 424686	5516615
Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Jornalista	MTb 29.155	6603700

13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Unyleya Editora e Cursos SA
Norte Energia S/A
DSEI/Altamira.
SENAI

14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Altamira - DSEI/Altamira, atuando como agente formador e capacitador e também como avaliador da oficina em questão.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, atuando como agente formador e capacitador na parte específica e técnica de mecânica da capacitação.

Fundação Nacional do Índio – FUNAI, atuando agente indígena atuando como fiscalizador.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apostila de formação de técnico mecânico do SENAI.

ATHIAS, R. e MCAHADO, M. A saúde indígena no processo de implantação dos Distritos Sanitários: temas críticos e propostas para um diálogo interdisciplinar. Rio de Janeiro: Cadernos de saúde pública, Vol. 17, n.º 2, março/abril, 2001.

BRASIL. (Fundação Nacional de Saúde). **Metodologia para Construção de Recursos Pedagógicos para os AISAN**, Brasília, 2004.

_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**, Brasília, 2002a.

_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Relatório das Oficinas de Construção de Recursos pedagógicos para os AISAN**, Brasília, 2003.

_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Manual do Agente Indígena de Saneamento**, Brasília, 2002b.



_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Programa de Capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento**, Brasília, 2000.

MEC (Ministério da Educação e Cultura), 1997. A tradição pedagógica brasileira. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais** (MEC, org.), pp. 30-33, Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA

Ofício nº641/2016/GAB/DSEI-Altamira/SESAI/MS

Altamira, 16 de agosto de 2016.

Senhor (a)
Coordenador (a) Geral UNYLEYA
Coordenador (a) do Programa Integrado de Saúde indígena UNYLEYA
Altamira-Pará

Assunto: Projeto de Capacitação para Agentes Indígenas de Saúde

Anexo: Projeto de capacitação AIS 2016


Prezados (as),

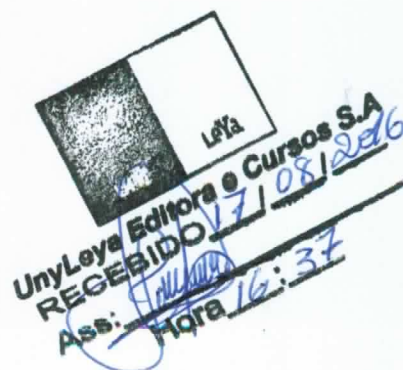
Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos em anexos o projeto de capacitação para agentes indígenas de saúde ano 2016 com as alterações conforme reunião realizada nas dependências da Norte Energia no dia 12 de agosto de 2016.

Solicitamos desta instituição a participação dos AIS das aldeias Xahyatata, Magarapi-eby, Aromby e Rapkô haja vista que são aldeias que estão contempladas com as ações do PO/PBA-CI.

Desde já agradecemos a colaboração e coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente,


Renato Rodrigues da Silva
Coordenador Distrital
DSEI/ATM/SESAI
Portaria 1.356/2016 MS





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA
ALTAMIRA

**PROJETO DE
CAPACITAÇÃO PARA
AGENTES INDÍGENAS DE
SAÚDE - AIS**

EVENTO: Qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde.

1. EIXO TEMÁTICO: Dispersão das etapas 01,02,03 (as aulas teóricas ocorreram em 2014 e 2015) e teoria com a prática da etapa 04 com os assuntos: Saúde da Criança, Mulher e Idoso.

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada.

2. TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO EM 2016: 120 horas

3. CARGA HORÁRIA ETAPA DISPERSÃO DAS ETAPAS 01,02,03: 60 HORAS

4. CARGA HORÁRIA DA ETAPA 04: 60 horas

5. DESCRIÇÃO DO EVENTO:

4.1 Período de Realização da dispersão das etapas 1,2,3:

04 de outubro a 22 de novembro

4.2 Período de Realização da etapa 04

06 de dezembro de 2016 a 07 de fevereiro de 2017

4.3 Local da realização da oficina e data de realização do curso da etapa de dispersão das etapas 01,02,03

Recomendamos que o local de apoio dos participantes sejam nos seguintes locais:

Turma Xikrin e Kararaô: Aldeia Potikrô 04 a 11 de outubro

Turma Parakanã: Aldeia Apyterewa 04 a 11 de outubro

Turma Arara: Aldeia Laranjal 24 a 31 de outubro

Turma Kuruaya: Aldeia Kuruatxe 15 a 22 de novembro

Turma Xipayaya: Aldeia Tukaya 15 a 22 de novembro

DATA DE REALIZAÇÃO DA ETAPA 04

Turma Xikrin e Kararaô: Aldeia Potikrô 06 a 13 de dezembro

R

Turma Parakanã: Aldeia Apyterewa	06 a 13 de dezembro
Turma Arara: Aldeia Laranjal	10 a 17 de janeiro de 2017
Turma Kuruaya: Aldeia Kuruatxe	10 a 17 de janeiro de 2017
Turma Xipaya: Aldeia Tukaya	10 a 17 de janeiro de 2017
4.5 Clientela: Agentes Indígenas de Saúde – AIS	
4.6 Número de Participantes: 25 Agentes Indígenas de Saúde. Recomenda-se a participação de 04 agentes indígenas de saúde que não foram contemplados no PBA-CI.	
4.7 Tipo de Capacitação: Oficina de qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde	
4.8 Número de Turmas: 10 turmas, sendo 05 turmas para realizarmos a dispersão das etapas 01,02,03 e 05 turmas para realizar a turma 04.	
5.9 Área de Abrangência: DSEI Altamira	
5. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:	
5.1 Unidade Responsável pelo projeto Metodológico: Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira	
5.2 Área Solicitante do projeto Metodológico: DIASI – Divisão de Atenção à Saúde Indígena	
5.3 Instituição Promotora das oficinas: - Norte Energia S/A - UNY LEYA	
5.4 Instituição de apoio: - Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira - DSEI ATM	
5.5 Áreas Responsáveis pela Execução do Projeto: Equipe Técnica da UNY LEYA e acompanhamento da Divisão de Atenção à Saúde Indígena - DIASI/DSEI Altamira	
6. JUSTIFICATIVA	
<p>A Constituição Federal e a Lei Orgânica de Saúde -SUS (8.080/1990) e o Subsistema de saúde indígena (9.836/1999) que está inserido na Lei Orgânica de Saúde reconhece as especificidades étnicas e culturais dos povos indígenas, e que a saúde da população indígena exige um modelo complementar e diferenciado de serviços voltados para a proteção, promoção e recuperação da saúde, constituiu-se a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).</p> <p>A SESAI possui 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas; criado pela Lei no 9.836, de</p>	

R

23 de setembro de 1999; a estas unidades descentralizadas compete coordenar, supervisionar e executar as atividades do Subsistema de Saúde Indígena do SUS, prestados sobre as diversas áreas programáticas: saúde da criança, vigilância epidemiológica, saúde da mulher, imunização, controle de doenças transmissíveis e não-transmissíveis, vigilância alimentar e nutricional, saúde mental e saúde bucal, respeitando as especificidades étnicas e ao mesmo tempo seguindo os protocolos do Ministério da Saúde.

O DSEI Altamira é um dos trinta e quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas componentes da SESAI, este se localiza no estado do Pará, na região Norte do Brasil, e abrange uma população aproximada de 3.611 habitantes, distribuída em 41 aldeias, numa extensão territorial de 159.695,938 Km². Abrange cinco municípios: Altamira, Anapu, Senador José Porfírio, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu, sendo o acesso a essas comunidades feito por via fluvial, terrestre e aérea.

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, propiciando a comunidade indígena dialogar com este profissional de saúde a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento.

Os AIS quando capacitados buscam novos elementos que favoreçam a comunicação entre a população indígena e o Subsistema de Saúde Indígena (SASISUS) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada, já foram realizadas 03 oficinas de capacitação de 2014 a 2015.

A Norte Energia por meio da executora Unileya e em parceria com o DSEI Altamira irão promover o evento em cumprimento do Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Esta capacitação irá proporcionar aos Agentes Indígenas de Saúde novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI), fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

7. OBJETIVOS

7.1 - Gerais:

Capacitar os agentes indígenas de saúde para atuarem em suas comunidades identificando os problemas de saúde e implementando nas aldeias a promoção a saúde.

7.2 - Específicos:

- Identificar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade local e desenvolver ações de promoção em saúde.
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde.
- Identificar nas comunidades indígenas os fatores ambientais, alimentares, higiênicos e culturais que predispõem à ocorrência de doenças.
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e os hábitos alimentares, com a participação da comunidade.
- Conhecer e identificar sinais e sintomas de doenças e intervir com ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados.
- Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) pelos sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamento padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle;

- Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais;
- Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade.
- Apoiar as equipes técnicas nas atividades de assistência.
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena.
- Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante.
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.
- Promover educação em saúde nas comunidades.
- Identificar os problemas de saúde nas diversas fases do ciclo biológico e desenvolvendo ações de promoção em saúde da mulher, idoso e da criança, com vistas à resolução precoce e livre de riscos para a população.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As oficinas serão realizadas nas aldeias com práticas.

Temas abordados na Dispersão das etapas 1, 2 e 3:

- Preparação e administração de soro oral na UBSI.
- Preparação de aerossol com soro fisiológico a 0,9% na UBSI.
- Coleta de peso corporal e altura.
- Identificar e demonstrar a coleta da temperatura corporal com aplicação de condutas (resfriamento).
- Elaboração do mapa de produção do AIS.
- Elaborar material educativo sobre a prevenção das gripes.
- Realizar visita domiciliar diariamente.
- Para a etapa 04 os temas abordados serão:
- Saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso.

Temas abordados na etapa 04:

- Saúde da criança
- Saúde da Mulher
- Saúde do Idoso

9. ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA

Será aplicada a metodologia da problematização, com exercícios orais e escritos, discussões, sessões de vídeo, sessões de interpretação de fotografias, dramatizações e aulas práticas de atendimento clínico em Unidade Básica de Saúde Indígena e nas visitas domiciliares nas aldeias mais próximas onde será o ponto de apoio da equipe dos participantes.

Os AIS receberão orientações teóricas para posteriormente realizar atendimentos práticos nas Unidades Básicas de Saúde Indígena.

Nas etapas dos cursos serão elaborados materiais educativos e reproduzido em gráfica para utilizar como instrumento de educação em saúde nas aldeias.

Os instrutores deverão estar no local do evento um dia antes do evento, para organização do espaço da oficina e organização dos materiais.

Os AIS serão deslocados de suas aldeias para o local do evento um (01) dia antes do

R

início das atividades, assim como os instrutores da cidade para o local do curso. O AIS da aldeia Kararaô irá realizar o curso com a turma Xikrin.

Os AIS ficarão hospedados em uma casa de apoio dentro da aldeia onde será ministrado o curso. O AIS da respectiva aldeia onde será ministrado o curso será o responsável em conversar com a comunidade para disponibilizar o local onde será o ponto de apoio dos AIS durante a oficina e local para realização do curso.

10. MATERIAIS NECESSÁRIOS para a etapa de dispersão

Para a etapa 04 será elaborada nova listagem dos materiais necessários

10.1 - Material Didático para cada etapa e turma	Quantidade
Computador portátil	A definir
Data Show	A definir
Extensão elétrica com 05 entradas	A definir
Impressora	A definir
Cartucho para impressoras compatível cores preto	A definir
Cartucho para impressoras compatível colorido	A definir
Caixa de som com saída para computador.	A definir
Xerox das apostilas	A definir
Prancheta	A definir
Lápis	A definir
Caneta	A definir
Borracha	A definir
Apontador	A definir
Caderno 100 folhas	A definir
Flip Chart	A definir
Folhas do flip chart	A definir
Jarra de plástico capacidade de 01 litro, recipiente com tampa.	A definir
Colher de plástico grande.	A definir
Sabão Líquido	A definir
Papel toalha	A definir
Inalador nebulizador completo	A definir
Soro fisiológico 0,9%	A definir
Álcool a 70% de 01 litro	A definir
Pano de chão	A definir
Balde capacidade para 05 litros	A definir
Água sanitária.	A definir
Combustível para ligar moto gerador de energia durante 8 dias.	A definir
Termômetro clínico digital.	A definir
Rolo de TNT	A definir
Grampos para o grampeador	A definir
Cola branca	A definir
Fita Durex	A definir
Cartolina	A definir
Grampeador	A definir
Giz de cera.	A definir

R

Pincel marcador permanente: azul	A definir
Pincel marcador permanente: preto	A definir
Pincel marcador permanente: verde.	A definir
Pincel marcador permanente: vermelho	A definir
Bolsa suspensa personalizada curso AIS	A definir
Avental personalizado	A definir
Balança solar	A definir
Camisa	A definir
Combustível para traslado dos AIS e instrutores	A definir
Voadeira para traslado dos AIS e instrutores	A definir
Certificados	A definir
Confecção, edição gráfica e montagem do material (banner)	A definir
Impressão do banner	A definir
11. ALIMENTAÇÃO	
A alimentação será preparada no PSI da aldeia onde será realizado o curso.	
11.1- Materiais necessários/Alimentação	Quantidade
Botijão com gás	A definir
Pratos vidro	A definir
Colheres	A definir
Copos descartáveis	A definir
Copos de vidro capacidade para 300 ml	A definir
Garfo	A definir
Concha	A definir
Colher grande	A definir
Bacia plástica capacidade para 10 litros	A definir
Bacia plástica capacidade para 50 litros	A definir
Porta condimentos	A definir
Garra de plásticos	A definir
Recipientes para alimentos (arroz, café, açúcar, farinha, macarrão, feijão)	A definir
Garrafa térmica capacidade para 05 litros	A definir
Saco de lixo capacidade para 100 litros	A definir
Caldeirão capacidade para 10 quilos	A definir
Panela de pressão capacidade para 10 litros	A definir
Frigideira capacidade para 05 quilos	A definir
Isopor capacidade para 120 litros	A definir
Gelo em barra para armazenar alimentação por 8 dias	A definir
Pano de prato	A definir
Papel higiênico	A definir
Isqueiro	A definir
Arroz	A definir
Feijão	A definir
Macarrão	A definir
Farinha	A definir
Óleo	A definir

R

Temperos prontos para feijão, aves, peixes, arroz e legumes.	A definir
Sal	A definir
Corante	A definir
Pimenta do reino	A definir
Orégano	A definir
Polpa de frutas em geral	A definir
Charque	A definir
Carne bovina para bife e carne de sol	A definir
Frango	A definir
Salsicha	A definir
Peixe	A definir
Calabresa	A definir
Ovos	A definir
Pão	A definir
Massa para bolos	A definir
Flocos de milho	A definir
Leite em pó	A definir
Café	A definir
Açúcar	A definir
Biscoitos doce	A definir
Biscoite salgado	A definir
Queijo	A definir
Presunto	A definir
Margarina	A definir
Milho para pipoca	A definir
Azeitonas	A definir
Milhos enlatado	A definir
Tapioca	A definir
Macaxeira	A definir
Abacaxi	A definir
Melancia	A definir
Melão	A definir
Maça	A definir
Uvas	A definir
Bananas	A definir
Laranja	A definir
Tangerina	A definir
Cebola	A definir
Pimentão	A definir
Mamão	A definir
Cenoura	A definir
Batata	A definir
Tomate	A definir
Repolho	A definir

Abobora	A definir
Cará	A definir
Manga	A definir
Alho	A definir
logurte	A definir
Extrato de tomate	A definir
Balões sortidos	A definir
Outros alimentos que julgarem necessários	A definir

A sugestão do cardápio fica a critério dos participantes, no final das atividades diárias do curso será feita ouvidora de sugestão do AIS sobre o cardápio do dia seguinte.

12. CONTRATAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Segundo o Ministério da Saúde (1999) "O processo de formação de recursos humanos indígenas e não indígenas, deverá ser articulado em todos os níveis e integrado aos programas de educação indígena, de meio ambiente e de atividades produtivas locais priorizando a educação continuada e a visão holística dos fatores determinantes do processo saúde-doença".

"A concepção pedagógica para a capacitação dos agentes de saúde será orientada pela metodologia problematizadora, sendo realizada em módulos, com períodos de concentração e dispersão, valorizando o treinamento em serviço".

"A capacitação do agente indígena de saúde deve ocorrer preferencialmente em serviço e de forma continuada, sob a responsabilidade do instrutor, lotado na equipe de saúde dos distritos, com a participação e colaboração de outros profissionais do serviço de saúde".

Nesse sentido recomendamos que os instrutores do curso sejam profissionais lotados no DSEI Altamira tenham capacitação pedagógica para atuar na qualificação dos AIS e/ou experiência em cursos voltados para o agente indígena de saúde.

Recursos humanos necessários para cada turma	Quant.	Valor da hora aula / diária	Valor Unitário (60h)	Valor total
Instrutores	02	80,00	4.800,00	9.600,00
É necessário 01 cozinheira e 01 ajudante de cozinha.				

12. RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ 25 profissionais Agentes Indígenas de Saúde capacitados
- ✓ Protocolos de Conduta no atendimento as crianças implantados;
- ✓ Processo de organização do Serviço implantado;
- ✓ Indicadores de Morbimortalidade Infantil no DSEI Altamira reduzidos.
- ✓ Elaboração de banner sobre a prevenção da gripe.

13. LOGÍSTICA

Quanto a logística fica de responsabilidade da executora Uny Leya elaborar e executar plano de retirada e retorno dos AIS, assim como o deslocamento dos instrutores.

Cabe a executora a contratação de suporte logístico tais como combustível, voadeiras, motores de polpa, veículos terrestres para o traslado dos AIS e dos facilitadores, cozinheira, motorista e piloto fluvial.

Cabe a executora oferecer alimentação durante o deslocamento dos AIS e dos instrutores.

R

ANEXOS

PLANO DE ENSINO da etapa de dispersão
 O plano de ensino da etapa 04 será elaborado.

OBSERVAÇÃO 1: este plano de ensino é referente a dispersão das etapas 01,02,03.

Período	Tema	Material	Carga Horária
	Deslocamento dos AIS e dos instrutores Organização do ambiente Reunião com comunidade para explicar objetivo da visita da equipe e dos AIS		
1º Dia	1. Apresentação dos participantes e dinâmica de interação. 2. Orientações para realização da visita domiciliar: materiais necessários, o que identificar nas visitas de problemas de saúde, realizar orientações coletivas e individuais e encaminhar situações específicas a UBSI. 3. Abordagem sobre a diarreia: mostrar vídeos de identificação da diarreia, sinais de desidratação, validade do soro oral após aberto, medidas de higiene no preparo do soro, quantidade de soro oral para casos de diarreia. 4. Exercício oral com figuras na identificação da diarreia e sinais de desidratação.	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida figuras de desidratação. Prancheta. Lápis, caneta, borracha, caderno 100 folhas. Lençol de maca Flip Chart Folhas do flip chart	08: 00 às 12:00 4 horas
	5. Aula prática preparo e administração do soro oral. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do soro oral para usuário.	Jarra de plástico capacidade para 01 litro, recipiente com tampa. Colher de plástico grande. Sabão Líquido Papel toalha	14:00 às 18:00 4 horas
2º dia	6. Realizar visita domiciliar. 7. Abordagem sobre a gripe: mostrar vídeos de identificação da tosse e dificuldade para respirar. 8. Exercício oral com imagens e vídeos sobre sinais gerais de perigo como: tiragem	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida figuras de problemas respiratórios. Prancheta.	

	subcostal, coriza, letargia, palidez, vomita tudo que ingere, não bebe ou não consegue mamar, respiração rápida.	Lápis, caneta, borracha, caderno 100 folhas. Lençol de maca Flip Chart Folhas do flip chart	
	9. Aula prática preparo do aparelho de aerossol: limpeza e desinfecção, materiais utilizados na higienização do aparelho, modo de funcionamento, armazenamento do aparelho. Preparo do diluente para o processo de nebulização, tempo de duração de cada etapa de aerossol, avaliação e monitoramento do usuário que recebeu a nebulização. 10. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do processo de nebulização.	Inalador nebulizador completo. Sabão líquido. Papel toalha Soro fisiológico 0,9% Álcool a 70% Pano de chão Balde Água sanitária. Combustível para ligar moto gerador de energia. Extensão elétrica com entrada para 05 entradas Flip Chart Folhas do flip chart	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 18:00 Prática com usuários que necessitam de aerossol. 4 horas
3º DIA	11. Realizar visita domiciliar. 12. Abordagem sobre a febre: mostrar vídeos de identificação da febre, conceito, causas, graus da febre e condutas a serem tomadas de imediato ao indivíduo com hipertermia, limpeza, desinfecção e armazenamento do termômetro. 13. Exercício oral com figuras na identificação dos graus da hipertermia.	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida Termômetro clínico digital. Álcool. Algodão Sabão Líquido Papel toalha Flip Chart Folhas do flip chart	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 18:00 4 horas.
4º DIA	14. Realizar visita domiciliar. 15. Elaboração de palestra para a comunidade sobre medidas preventivas da diarreia, gripe.	Rolo de TNT Grampeador Grampos para o grampeador Fita Durex Cartolina Pincel marcador permanente: azul, preto, vermelho, verde. Giz de cera.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 17:00 3 horas 20:00 às 21:00 palestra para a comunidade 1 hora

		Cola branca	
5º DIA	16. Realizar visita domiciliar. 17. Elaboração em conjunto do mapa de produção das atividades do AIS. 18. Encerramento e avaliação oral do curso	Flip Chart Folhas do flip chart Pincel marcador permanente: azul, preto, vermelho, verde.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00. 4 horas
6º DIA	19. Elaboração material educativo sobre a gripe	Folhas A4, Giz de cera, pincel, cola, régua, lápis, borracha, caneta, pincel atômico.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas
7º DIA	20. Elaboração material educativo sobre a gripe	Folhas A4, Giz de cera, pincel, cola, régua, lápis, borracha, caneta, pincel atômico.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas
8º DIA	21. Apresentação do material elaborado	Flip Chart	08:00 às 12:00 4 horas



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA
Rua Horácio Banner nº 1336- Brasília, Altamira-Pará- CEP 68375-320
Tel: (93) SEDE: 3515-2647/-2263 CASAI: 3515-2752

Ofício nº 716/DSEI/SESAI/MS

Altamira-PA, 06 de setembro de 2016.

Ao Senhor
Thomás Simões Sottili
Gerente de Assuntos Indígenas da Norte Energia S/A
Altamira-Pará

Assunto: Encaminha documento



Senhor Superintendente

Encaminhamos a vossa senhoria, o projeto de capacitação para Agente Indígena de Saneamento 2016.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e respeito.

Atenciosamente.

Renato Rodrigues da Silva
Coordenador do DSEI/Altamira
Port. 1356/2016



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA
ALTAMIRA

**PROJETO DE
CAPACITAÇÃO PARA
AGENTES INDÍGENAS DE
SANEAMENTO – AISAN
2016**

EVENTO: Qualificação dos Agentes Indígenas de Saneamento.

1. EIXO TEMÁTICO: Teoria e Prática de mecânica de motores a diesel, Qualidade de água e Resíduos Sólidos.

2. TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO EM 2016: 120 horas

3. DESCRIÇÃO DO EVENTO: A capacitação dos agentes de saneamento – AISAN será composta por duas etapas sendo a etapa I de 40 horas que abordara os temas de qualidade da água e Resíduos sólidos e etapa II de 80 horas com mecânica de motores a diesel. No total de 120h conforme estabelecido no PO – PBA- CI. Ambas as etapas será dividido por rota.

4 PERÍODO:

4.1 Período de Realização da etapa I:

Rota Volta Grande – Aldeia Paquiçamba
Período: 12 a 16 de setembro de 2016

Rota Bakajá – Aldeia Pot - Krô
Período: 26 a 30 de setembro de 2016

Rota Xingu – Aldeia Kwatinemu
Período: 03 a 07 de outubro de 2016

Rota Iriri – Aldeia Cujubim
Período: 17 a 21 de outubro de 2016

4.2 Período de Realização da etapa II:

Rota Bakajá – aldeia Pot - krô

Rota Volta Grande – Aldeia Paquiçamba
Período: 31 de outubro a 10 de novembro de 2016

Rota Bakajá – Aldeia Pot - Krô
Período: 21 a 30 de novembro de 2016

Rota Xingu – Aldeia Kwatinemu
Período: 05 a 15 de Dezembro de 2016

Rota Iriri – Aldeia Cujubim
Período: 09 a 19 de janeiro de 2017

4.3 Local da realização do curso: Para as etapas I e II será na Rota Volta Grande na aldeia Paquiçamba, Rota Bakajá – aldeia Pot – krô, Rota Xingu – Aldeia Kwatinemu e Rota Iriri – Aldeia Cujubim.

4.4 Carga Horária: 40 horas etapa I para Qualidade da água e Resíduos sólidos, 80 horas para Mecânica de motores a diesel .

4.5 Clientela: Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN

4.6 Número de Participantes: 38 Agentes Indígenas de saneamento.

Que serão divididos por rota:

Rota Volta Grande 6

Rota Bakajá terá 11,

Rota Xingu 12,

Rota Iriri 11.

4.7 Tipo de Capacitação: CURSO

4.8 Número de Turmas: Total de 08 turmas divida por etapas;

Etapa I 04 turmas

Etapa II 04 turmas

3.9 Área de Abrangência: DSEI Altamira

5. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:

5.1 Unidade Responsável pelo projeto Metodológico: Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

5.2 Área Solicitante do projeto Metodológico: SESANI – Serviço de Edificação e Saneamento ambiental Indígena

5.3 Instituição Promotora do Curso:

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada, já foram realizadas 04 oficinas de capacitação de 2014 a 2015.

- Norte Energia S/A

- VERTHIC

- UNYLEYA

- FUNDAÇÃO IPIRANGA

5.4 Instituição de apoio:

- Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira - DSEI ATM

5.5 Responsáveis pela Execução do Projeto:

A Norte Energia através das executoras VERTHIC, UNYLEYA, FUNDAÇÃO IPIRANGA, junto com Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI Altamira, através do Serviço de Edificações e Saneamento Indígena – SESANI.

6. JUSTIFICATIVA

A capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento-AISAN tornar-se necessário pela questão cultural e territorial em relação às distancias entre o Distrito e as aldeias, visto o mesmo abrange cinco municípios que são Altamira, Anapú, Senador José Porfírio, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu, sendo o acesso a essas comunidades feito por via fluvial, terrestre e aérea.

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saneamento visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, proporcionando esse profissional a dialogar com a comunidade este de saúde a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento. Os AISAN's quando capacitados buscam através da educação ambiental fortalecer os principais pontos do saneamento como a Qualidade da água, Resíduos sólidos, operação dos sistemas de abastecimento de água, compreendo noções de Mecânica de motores a diesel, esses temas serão ministrados nessa capacitação em duas etapas.

Para atender a essa demanda a capacitação de Mecânica de motor a diesel foi sugerido pelo Distrito a contratação do SENAI Altamira para ministrar essa parte do curso, como instituição de referencia no assunto em questão o que não dispersa o apoio do Instrutor de apoio que será um profissional indicado pelo DSEI.

A qualidade da água e resíduos sólidos deverão ser ministrados por profissionais que já atuem na área no assunto em questão, que tenham experiência na área indígena.

Para o bom desenvolvimento da capacitação é necessário que os profissionais do Dsei façam parte do curso como instrutores e/ou instrutores de apoio para garantir uma boa aceitação do curso, visto que os profissionais já conhecem a realidade dos Agentes de saneamento.

Assim, a Norte Energia por meio das executoras e em parceira com o DSEI no cumprimento do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) visam com este curso proporcionar aos Agentes Indígenas de Saneamento novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI), fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

7. OBJETIVOS

7.1 - Gerais:

Capacitar o AISAN para desenvolver suas atividades no campo da mecânica, a monitorar a qualidade da água e gestão de resíduos sólidos produzidos na aldeia para atender as condicionantes PBA-CI.

7.2 - Específicos:

- Identificar as peças que compõem o grupo gerador;
- Fazer trocas de peças;
- Troca de óleo;
- Reconhecer problemas mau funcionamento do grupo gerador;
- Praticar;
- Entender a importância da qualidade da água;
- Realizar monitoramento do cloro;
- Entender a importância da gestão dos resíduos;
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde.
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade.
- Apoiar as equipes técnicas.
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena.
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso será realizada na aldeia com práticas referente à teoria ministrada.

Temas abordados na etapa I:

Água

- Conceito de Qualidade de água;
- Importância da Qualidade da água;
- Importância do armazenamento correto de água para consumo;
- Administração do Hipoclorito sódio;
- Formas de tratamento;
- Controle do estoque de cloro;
- Registrar no boletim de controle todas as aferições de cloro (medição);
- Cuidados com a Água Para Consumo Humano;

- A Água na Transmissão de Doenças

Resíduos sólidos

- Conceitos dos Resíduos Sólidos;
- Controle de Vetores;
- Coleta seletiva;
- Manejo dos Resíduos sólidos;
- Destino Final;

Temas abordados na etapa II:

- Relações Interpessoais;
- Higiene, saúde e segurança no trabalho (prevenção de acidente, combate a incêndios e primeiros socorros);
- Educação ambiental;
- Princípios de Funcionamento dos Motores a Diesel;
- Componentes do Motor a Diesel;
- Sistema de alimentação do motor;
- Sistema de Lubrificação;
- Sistema de arrefecimento do motor;
- Manutenção preventiva de motores a diesel;
- Manutenção corretiva de motores a Diesel.

9. ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA

A metodologia utilizada no curso será de ensino-aprendizagem favorecendo o interesse dos participantes para analisar e compreender a realidade. Haverá dinâmicas de apresentação dos participantes com o objetivo de compartilhar os valores socioculturais e proporcionar a interação dos participantes com os instrutores.

O curso será composto por 2 (duas) etapas que terá 38 AISAN que serão divididos por rota volta grande Paquiçamba, rota aldeia Pot-krô para Rota Bakajá, aldeia Kwatinemu para Rota Xingu, aldeia Cujubim para Rota Iriri. Cada etapa terá 4 turmas.

Nas etapas dos cursos serão elaborados materiais educativos e reproduzido em gráfica para utilizar como instrumento de educação em saúde nas aldeias.

Os AISAN serão deslocados de suas aldeias para o local do evento um (01) dia antes do início das atividades, assim como os instrutores da cidade para o local do curso.

Os AISAN ficarão hospedados em uma casa de apoio dentro da aldeia onde será ministrado o curso. O AISAN da respectiva aldeia onde será ministrado o curso será o responsável em conversar com a comunidade para disponibilizar o local onde será o ponto de apoio dos AISAN durante curso.

A etapa II será ministrada pelo Senai o assunto mecânica de moto a diesel, que disponibilizar material didático e um instrutor. Nessa etapa terá o apoio de instrutor de apoio escolhido pelo distrito sanitário especial indígena – DSEI Altamira.

Será realizada uma avaliação oral em plenária no final de cada dia do curso.
No final de cada etapa será feita explanação oral dos participantes para avaliar o desempenho dos participantes.

11. EQUIPE TÉCNICA

Para Etapa I

- Instrutores do curso: José Ciro de Lima e Silva, Carla Santos de Oliveira, Rithelly da Silva Souza;
- Instrutor Apoio-monitor: Vanessa Silva dos Santos, Silas Carvalho da Silva;
- Apoio: Iva Rodrigues da Silva irá trabalhar na cozinha;

Para Etapa II

- Instrutor do curso: Instrutor do SENAI;
- Instrutor Apoio-monitor: Carla Santos de Oliveira, Wilson Nicolau Martins Souza, Pedro Brito filho, Silas Carvalho da Silva ;
- Apoio: Iva Rodrigues da Silva irá trabalhar na cozinha;

12. PLANO DE ENSINO

Plano de ensino é referente das etapas I

Período	Tema	Estratégia	Carga Horária
	Deslocamento dos AISAN e dos instrutores Organização do ambiente Reunião com comunidade para explicar objetivo da visita da equipe e dos AISAN		
1º Dia	1. Apresentação dos participantes e dinâmica de interação.	Apresentação de slides, Figuras ilustrativas colorida com tema ministrado;	08:00 às 12:00 4 horas
	2. Conceitos sobre de qualidade de água;		
	3. Orientações sobre as formas de tratamento de água; 4. Orientações sobre as análises de prática	Apresentação de slides, Apresentação de vídeos sobre o tema; Práticas das análises	14:00 às 18:00 4 horas
	5. Importância da qualidade de água;	Apresentação de slides Figuras ilustrativas colorida com tema.	08:00 às 12:00 4 horas
	6. Importância do cloro;		

2º dia:	7. Controle do cloro; 8. Prática da análise de cloro; 9. Preenchimento da planilha de consumo de cloro;	Apresentação de slides Prática da análise de cloro;	14:00 às 18:00 4 horas
3º DIA:	10. Cuidados com água p/ consumo humano. 11. Doenças transmitidas pela água.	Figuras ilustrativas colorida com tema; Apresentação de vídeos;	08:00 às 12:00 4 horas
	12. Conceitos de resíduos sólidos; 13. Controle de vetores 14. Coleta seletiva	Figuras ilustrativas colorida com tema; Apresentação de vídeos;	14:00 às 18:00 4 horas.
	15. Manejo de resíduos sólidos;	Apresentação de slides; Apresentação de vídeos;	08:00 às 12:00 4 horas
4º DIA:	16. Destino final; 17. Oficina	Apresentação de slides; Estimular os agentes a identificar quais são as melhor alternativa para sua comunidade com relação. Através de identificação de imagens. Estimular os agentes a responder a possíveis perguntas da comunidade.	14:00 às 18:00 4 horas
5º DIA:	18. Elaboração de palestra para a comunidade sobre medidas preventivas. 19. 20. Encerramento e avaliação oral do curso	Estimular os agentes a organizar quais apresentações para a comunidade.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas

Para todos os dias serão necessário os seguintes equipamentos Computador portátil, Data Show, Extensão elétrica, Caixa de som com saída para computador, Flip Chart, folhas do flip chart. Assim como material de apoio como caderno, lápis, prancheta, borracha. Será para

todas as etapas.	
Plano de ensino é referente das etapas II	
OBSERVAÇÃO: Plano de ensino é referente a etapa II, será de responsabilidade do SENAI.	
13. MATERIAIS NECESSÁRIOS	
13.1 - Material Didático para as duas etapas	Quantidade
Computador portátil	01 unidade
Data Show	01 unidade
Extensão elétrica com 05 entradas	04 unidades
Impressora	01 unidade
Cartucho compatível preto para impressora	01 unidade
Cartucho colorido compatível c/ impressora	03 unidade
Caixa de som com saída para computador.	01 unidade
Impressão colorida figuras	A definir
Prancheta.	76 unidades
Lápis	76 unidades
Caneta	76 unidades
Borracha	76 unidades
Caderno 100 folhas	76 unidades
Flip Chart	01 unidades
Folhas do flip chart	08 unidades
Recipientes com tampa capacidade para 05 litros (amarelo, azul, verde, marrom, branco, cinza)	06 unidades
Grampos para o grampeador	08 caixas
Cola branca	10 unidades
Fita Durex	08 unidades
Cartolina	70 folhas
Grampeador	08 unidades
Pincel marcador permanente: azul	08 unidades
Pincel marcador permanente: preto	08 unidades
Pincel marcador permanente: verde.	08 unidades
Pincel marcador permanente: vermelho	08 unidades
Bolsa suspensa personalizada curso AISAN	80 unidades
Camisa manga longa tamanhos a definir - AISAN	80 unidades
Camisa manga longa tamanhos a definir - INSTRUTOR	16 unidades
Boner com proteção do pescoço	80 unidades
Certificados	76 unidades
Impressão do banner	08 unidades
Barbante	08 unidades
Dvd	80 unidades
Bombona de 50 litros	40 unidades
Pincel médio	40 unidades

Tinta pequena acrílica	40 unidades
Removedor de tinta (Tine) pequeno	40 unidades
Serrote	40 unidades
Combustível para ligar moto gerador de energia durante os dias de curso em todas as etapas.	A definir
Combustível para traslado dos AISAN e instrutores	A definir
Voadeira para traslado dos AISAN e instrutores	A definir
Confecção, edição gráfica e montagem do material (banner)	A definir

13.2 - Material Didático aula prática por turma - MECÂNICA

Grupo gerador	01 unidade
Estopa	05 kg
Óleo lubrificante 15w40 (diesel)	05 litros
Jogo de juntas para o motor yamnar 18	01 jogo
Filtro de óleo do motor yamnar 18	01 unidade
Frascos de desengraxante para as mãos	02 unidade
Óleo diesel	30 litros

Observação: O SENAI será responsável por fornecer uma apostila impressa e pagamento do instrutor do curso na etapa II.

Para a realização do curso etapa II do curso será necessário apresentas as seguintes documentações, CPF, RG, comprovante de residência e comprovante de escolaridade e/ou declaração de escolaridade) que será de responsabilidade do distrito conseguir.

14. ALIMENTAÇÃO

OBSERVAÇÃO: A alimentação é para o período das etapas I e II para da capacitação e para os dias de traslado ida/volta dos AISAN e instrutores.

A alimentação será preparada no PSI ou escola da aldeia.

14.1- Materiais necessários/Alimentação	Quantidade
Botijão com gás	01 unidades
Fogão industrial	01 unidades
Pratos vidro	01 unidades
Colheres	40 unidades
Garfo	40 unidades
Facas	40 unidades
Copos plásticos capacidade para 300 ml	40 unidades
Concha	02 unidades
Colher grande de cabo de madeira	03 unidades
Bacia plástica capacidade para 10 litros	01 unidades
Bacia plástica capacidade para 50 litros	01 unidades
Garrafa térmica capacidade para 05 litros	02 unidades
Caldeirão capacidade para 10 quilos	01 unidades
Panela de pressão capacidade para 10 litros	02 unidades
Frigideira capacidade para 05 quilos	02 unidades

Isopor capacidade para 120 litros	02 unidades
Gelo em barra para armazenar alimentação por 8 dias	A definir
Pano de prato	20 unidades
Papel higiênico	A definir
Isqueiro	08 unidade
Arroz	A definir
Feijão	A definir
Macarrão	A definir
Farinha	A definir
Óleo	A definir
Temperos prontos para feijão, aves, peixes, arroz e legumes.	A definir
Sal	A definir
Corante	A definir
Pimenta do reino	A definir
Orégano	A definir
Verduras em geral	A definir
Frutas em geral	A definir
Polpa de frutas em geral	A definir
Charque	A definir
Carne bovina para bife e carne de sol	A definir
Frango	A definir
Salsicha	A definir
Peixe	A definir
Calabresa	A definir
Ovos	A definir
Pão	A definir
Massa para bolos	A definir
Flocos de milho	A definir
Leite em pó	A definir
Café	A definir
Açúcar	A definir
Biscoito doce	A definir
Biscoite salgado	A definir
Queijo	A definir
Presunto	A definir
Margarina	A definir
Milho para pipoca	A definir
Azeitonas	A definir
Milhos enlatado	A definir
Extrato de tomate	A definir
Creme de leite	A definir
Tabua de corta carne (grande)	02 unidades
Coador de café (grande)	08 unidades
Faca de corte de carne	03 unidades

Esponja de aço	08 unidades
----------------	-------------

15. HOSPEDAGEM/CONSERVAÇÃO DO LOCAL

A hospedagem ficará de responsabilidade do DSEI, em articular com a comunidade a permanência dos outros agentes indígena na aldeia que será realizado o curso. Mas a conservação do local e limpeza ficará por conta das executoras. Para todas as etapas.

Sabão	08 unidades
Vassoura	08 unidades
Pano de chão	24 unidades
Água sanitária.	08 unidades
Rodo	08 unidades
Saco lixo de 100 litros	16 pacotes
Lixeira grande com tampa	08 unidades
Par de lixo	08 unidades

16. CONTRATAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

OBSERVAÇÃO: Carga horária referente das etapas I de 40 horas e II de 80 horas de curso.

Será necessária a contratação de instrutor/facilitador, apoio/monitor e cozinheira. Os instrutores/facilitadores e apoio/monitores serão profissionais capacitados escolhidos pelo DSEI Altamira, devendo a Norte Energia e as executoras a efetuar o pagamento das horas aulas.

Etapa I

Rota Volta Grande

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	Carla Oliveira	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Rithelly Souza	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Rota Bakajá

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	José Ciro	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Vanessa silva	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Rota Xingu

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	Rithelly Souza	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Pedro Filho	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Rota Iriri

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	José Ciro	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Silas Carvalhos	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Para etapa terá 4 turmas o subtotal será o valor de \$ 30.400,00 reais.

Etapa II**Rota Volta Grande**

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Carla Oliveira	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Rota Bakajá

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Pedro Filho	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Rota Xingu

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Silas Carvalho	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Rota Iriri

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Wilson Souza	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Para etapa terá 4 turmas o sub – total será o valor de \$ 86.400,00 reais.

Total para todas as etapas de \$116,800 reais.

17. RESULTADOS ESPERADOS

Capacitar 38 agentes Indígenas de saneamento nas ações de saneamento volta para a qualidade de água, resíduos sólidos e Mecânica de motores a diesel;

18. LOGISTICA

OBSERVAÇÃO: logística é referente às etapas I e II.

Quanto a logística fica de responsabilidade das executoras elaborar e executar plano de retirada e retorno dos AISAN, assim como o deslocamento dos instrutores.

Cabe a empreendedora a contratação de suporte logístico tais como combustível, voadeiras, motores de polpa, veículos terrestres para o traslado dos AISAN e dos Instrutores e Instrutor Apoio-monitor, cozinheira, motorista e piloto fluvial, bem como o deslocamento do AISAN para o local do evento na aldeia.

Cabe à empreendedora oferecer alimentação durante o deslocamento dos AISAN e todos da equipe.

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA INSTRUTORES DO CURSO
CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDIGENA DE SAUDE – AIS.Altamira: 05 / 10 / 16.

Por este instrumento Eu, Karla Katrini Costa Pereira,
Instrutora do Curso de Capacitação do AIS, atesto para fins de esclarecimento que recebi
de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais
abaixo especificados para o AIS dar continuidade as ações de saúde na Aldeia.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Bolsa para Capacitação
2	01	Camisa gola polo

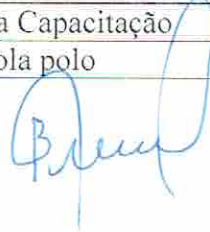
Recelli
Karla Katrini



TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA INSTRUTORES DO CURSO
CAPACITAÇÃO DO AGENTE INDIGENA DE SAUDE – AIS.Altamira: 05/10/16.

Por este instrumento Eu, Francisca Maria Bezerra de Azevedo,
Instrutora do Curso de Capacitação do AIS, atesto para fins de esclarecimento que recebi
de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais
abaixo especificados para o AIS dar continuidade as ações de saúde na Aldeia.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Bolsa para Capacitação
2	01	Camisa gola polo



TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA CAPACITAÇÃO DO AGENTE
INDIGENA DE SAUDE – AIS.Altamira: 05 / 10 / 16

Por este instrumento Eu, Pou Arara, Agente Indígena de Saúde Aldeia Magarapi-eby – TI Arara, atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais abaixo especificados para dar continuidade as ações de saúde na Aldeia.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Termômetro Clínico Digital da marca – Incoterm 1.0
2	01	Livro de Registro da Produção do AIS
3	01	Balança mecânica anti-derrapante – marca G.TECH
4	01	Inalador Nubulizador MD 1.000 - Medicate
5	01	Jaleco verde
6	01	Bolsa para Capacitação
7	01	Camisa gola polo

X Pou Arara

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA CAPACITAÇÃO DO AGENTE
INDÍGENA DE SAÚDE – AIS.Altamira: 05 / 30 / 36

Por este instrumento Eu, Widik Arara, Agente Indígena de Saúde Aldeia Arombi – TI Arara, atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais abaixo especificados para dar continuidade as ações de saúde na Aldeia.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Termômetro Clínico Digital da marca – Incoterm 1.0
2	01	Livro de Registro da Produção do AIS
3	01	Balança mecânica anti-derrapante – marca G.TECH
4	01	Inalador Nubulizador MD 1.000 - Medicate
5	01	Jaleco verde
6	01	Bolsa para Capacitação
7	01	Camisa gola polo

X Widik Arara

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA CAPACITAÇÃO DO AGENTE
INDIGENA DE SAUDE – AIS.Altamira: 05/10/16.

Por este instrumento Eu, Kuit Arara, Agente Indígena de Saúde Aldeia Iriri – TI Cachoeira Seca, atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais abaixo especificados para dar continuidade as ações de saúde na Aldeia.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Termômetro Clínico Digital da marca – Incoterm 1.0
2	01	Livro de Registro da Produção do AIS
3	01	Balança mecânica anti-derrapante – marca G.TECH
4	01	Inalador Nubulizador MD 1.000 - Medicate
5	01	Jaleco verde
6	01	Bolsa para Capacitação
7	01	Camisa gola polo

* Kuit Arara

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA CAPACITAÇÃO DO AGENTE
INDÍGENA DE SAÚDE – AIS.Altamira: 05/10/16.

Por este instrumento Eu, Epi Arara, Agente Indígena de Saúde Aldeia Laranjal – TI Arara, atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais abaixo especificados para dar continuidade as ações de saúde na Aldeia.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Termômetro Clínico Digital da marca – Incoterm 1.0
2	01	Livro de Registro da Produção do AIS
3	01	Balança mecânica anti-derrapante – marca G.TECH
4	01	Inalador Nubulizador MD 1.000 - Medicate
5	01	Jaleco verde
6	01	Bolsa para Capacitação
7	01	Camisa gola polo

Epi Arara

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4. Ação: - Capacitação de Agente Indígena de Saúde - AIS

DATA: 05.10.16 HORA: 16:00 TI: Curara

ALDEIA: Curara

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patricia Regina do O. Pires

Rithelly da Silva Souza - Apoio DSEI/Altamira
Josmar Manoel Sousa da Rocha - Instrutor/ISO/ATM

Karla Katini Costa Pereira - Instrutor (DSEI) ATM

Widik Curara - AIS

Talem Curara

Peu Curara - AIS

Epi Curara - AIS

Kuit Curara - AIS

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4. Ação - Capacitação de Agentes Indígenas de Saúde - Ais

DATA: 06.10.16 HORA: 16:00 TI: Curaró

ALDEIA: Curaró

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patrícia Regina de O. Pitt

Karla Kestini Costa Pereira - Instrutora DSEI - APM

Ritchelly da Silva Souza - Apoio DSEI / APM

Kuit Curaró - Ais

Pou Curaró - Ais

Ulidik Curaró - Ais

ERI Curaró Ais

Joana Maria Banna da Rocha

Talem Curaró

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10-4. Açu - Capacitação de Agente Indígena de Saúde

DATA: 07.10.16 HORA: 16:00 TI: Curara

ALDEIA: Curara

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patricia Regina

Epi curara

Kuit curara

Pau curara

Talem curara

Widik curara

Rithelly da Silva Souza - Apoio DSEI/ATM

Karla Katini Costa Pereira - Intitulada - DSEI/ATM

PROGRAMA(S): Pisi

ATIVIDADE: 10.4. Ação 2 - Capacitação de Agente
Endêmico de Saúde - Ais

DATA: 08.10.16 HORA: 16:00 TI: Arara

ALDEIA: Arara

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patricia Regina de O. Pires

Karla Kestini Costa Pires

Rithelly da Silva Souza

Kuit Arara

Josma Maria Barros da Rocha

Pou Arara

E Pi Arara

Widik Arara

Talem Arara

PROGRAMA(S): FISI

ATIVIDADE: 10.4. Ação 2- Capacitação de Agente Indígena de Saúde (AIS)

DATA: 09.10.16 HORA: 16:00 TI: Arara

ALDEIA: Arara

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patrícia Regina do O. Pitt

Karla Katrini Costa Pereira

Rithelly da Silva Souza

Kuit Arara

José Maria Bauer da Rocha

Peu Arara

É Pi Arara

Widik Arara

Talem Arara

PROGRAMA(S): Pisi

ATIVIDADE: 10.4. Ação 2: Capacitação de Agentes
Indígenas de Saúde (AIS)

DATA: 10.10.16 HORA: 16:00 TI: Arara

ALDEIA: Arara

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patricia Regina de O. Pina

Widiy Arara

Kuit Arara

Karla Kurtini Costa Pereira

Ritchelly da Silva Souza

Zomero Maria Zucena da Rocha

Pou Arara

E Pi Arara

Talem Arara

PROGRAMA(S): PISI

ATIVIDADE: 10.4. Ação 2: Capacitação de agente
Indígena de saúde (AIS)

DATA: 11.10.16 HORA: 16:00 TI: Arara

ALDEIA: Arara

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patrícia Regina de O. Rist

E Pi Arara

Karla Katrini Costa Pereira

Kuit Arara

Pau Arara

Widik Arara

Rithelly da Silva Souza

Joana Maria Basso da Rocha

Talem Arara

PROGRAMA(S): PISI

ATIVIDADE: M-4. Ação 2: Capacitação de Agentes
Indígenas de saúde

DATA: 12.10.16 HORA: 08:00 TI: Curara

ALDEIA: Curara

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Patrícia Regina de O. Pint

E Pi curara

Pou curara

Kuit curara

Karlú Katini Costa Pereira

Widix Curara

Talem curara

Rithelly da Silva Souza

Josma Maria Bruno da Rocha

CE 0496/2016 – DS

Brasília, 18 de outubro de 2016.

A Sua Senhoria o Senhor

Artur Nobre Mendes

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - DPDS

Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Setor Bancário Sul, Quadra 02, Lote 14 – Edifício Cleto Meireles, 6º andar.

70.070-120, Brasília/DF.

Assunto: Capacitações para Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) nas Terras Indígenas Trincheira Bacajá, Apyterewa, Kararaô, Arara, Cachoeira Seca, Xipayá e Kuruaya.

Referência: Programa Integrado de Saúde Indígena – Projeto Básico Ambiental – PBA-CI, UHE Belo Monte.

Senhor Diretor,

- Cumprimentando-o cordialmente, e em referência ao atendimento às recomendações do ofício nº202/2015/DPDS/FUNAI-MJ de 06 de março de 2015, a Norte Energia vem através desta encaminhar para conhecimento, as itemizações contendo as propostas metodológicas para a realização das capacitações dos profissionais Agentes Indígenas de Saúde – AIS e Agentes Indígenas de Saneamento AISAN, para apreciação e validação junto a este órgão.
- Nesta oportunidade, segue o material referente as capacitações que serão realizadas nas Terras Indígenas/Aldeias sob a responsabilidade da executora Unyleya, no âmbito das ações do **Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI**, conforme previsto no Plano Operativo do PBA-CI, conforme Quadro abaixo.
- Vale ressaltar que as referidas capacitações foram previamente alinhadas e pactuadas com o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira/PA e com as lideranças de cada aldeia contemplada nestas capacitações, conforme quadro abaixo:

TERRA INDÍGENA – TI	ALDEIAS
Apyterewa	Paranopiona, Apyterewa, Xingu, Raio de Sol e Xahitata.
Trincheira Bacajá	Pukayakó, Kamok-Tiko, Krãnh, Pat-Krô, Kenkudjoy, Py-takô, Bacajá, Mrötijdãm e Rapkô.
Arara	Laranjal, Arumbi e Magarapi-eby.
Cachoeira Seca	Iri e Cojubim.
Kararaô	Kararaô.
Xipayá	Tukamã e Tukayá.
Kuruaya	Curuatxe, Curuá e Irinapãne.





4. A Norte Energia informa que as referidas formações/capacitações estão previstas para o segundo semestre de 2016, conforme Plano de Trabalho Anual já encaminhado a esta fundação. Segue em anexo as metodologias propostas, em conjunto com os projetos do DSEI/Altamira para as respectivas capacitações com as recomendações específicas para AIS e para AISAN.
5. Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Atenciosamente,

PI Orlando V. Sampaio Jr.

José de Anchieta dos Santos
Diretor Socioambiental

Orlando V. Sampaio Jr.
Diretor Financeiro
Norte Energia S/A

Anexo:

- Itemização - Capacitação para os Agentes Indígenas de Saúde – AIS;
- Itemização - Capacitação para os Agentes Indígenas de Saneamento - AISAN;
- Projeto do DSEI/Altamira para capacitação dos Agentes Indígenas de Saúde – AIS;
- Projeto do DSEI/Altamira para capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.